

Curso de Especialização em Saúde Pública

**Turmas 2016/2017
2017/2018**

A formação de sanitaristas na ESP-MG



- Início em 1947, voltado para a formação de médicos sanitaristas, ampliando para outras categorias profissionais somente em 1956.
- Consistiu em oferta contínua de 1947 a 1985 (38 anos). Interrupção nos anos 90 e 2000.
- Retomada do Curso em 2012, tornando-se novamente contínuo.
- Estamos na 37ª turma de Especialização em Saúde Pública, sendo as duas últimas desenvolvidas em parceria com a Redescola.
- Acreditado pela ABRASCO em fevereiro de 2017.

O Curso de Especialização em Saúde Pública ESP-MG

☐ A Demanda

- ✓ Ampla procura em todas as ofertas realizadas;
- ✓ Profissionais das mais diversas categorias profissionais, provenientes de diferentes municípios do estado.
- ✓ **Público:** Trabalhadores com nível superior, inseridos na atenção à saúde e/ou na gestão do sistema público de saúde, atuantes no Estado de Minas Gerais em instituições que compõem o SUS vinculadas a qualquer esfera administrativa

Item	Turma 2016/2017	Turma 2017/2018
Nº de inscritos	149	140
Vagas ofertadas	35	35
Alunos formados	30	35*

O Curso de Especialização em Saúde Pública ESP-MG

Perfil Turma 2016/2017

Formação	Quantidade	%
Enfermagem	13	37,14
Psicologia	05	14,29
Farmácia	03	8,57
Nutrição	03	8,57
Fisioterapia	02	5,71
Serviço Social	02	5,71
Fonoaudiologia	01	2,86
Letras	01	2,86
Medicina Veterinária	01	2,86
Pedagogia	01	2,86
Tecnologia da Informação	01	2,86
Enfermagem/Adm. Pública	01	2,86
Enfermagem/psicologia	01	2,86
Total	35	100

Vínculo	Quantidade	%
Estadual	8	22,86
Municipal	27	77,14
Total	35	100

Perfil Turma 2017/2018

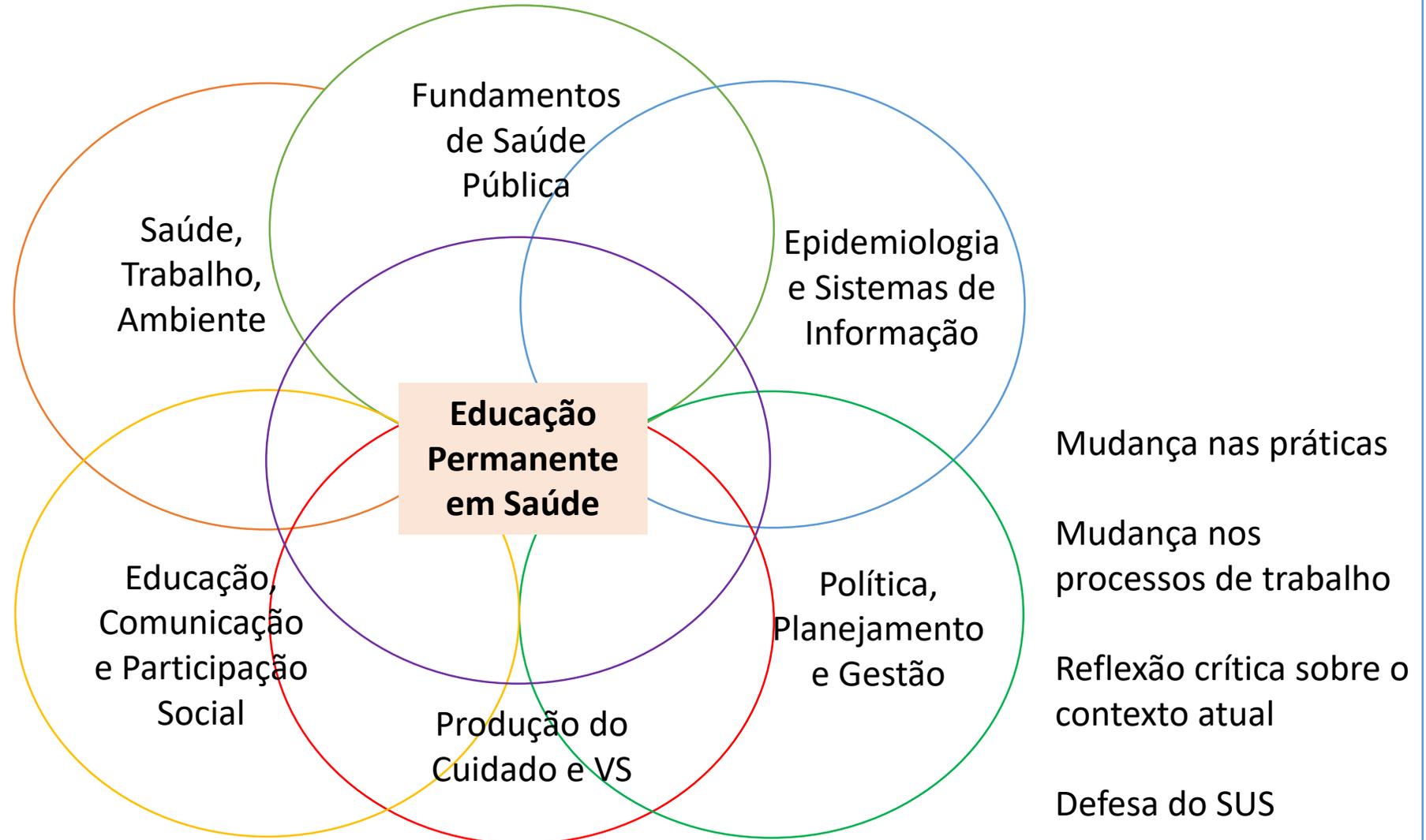
Formação	Quantidade	%
Enfermagem	17	44,73
Fisioterapia	04	10,52
Fonoaudiologia	03	7,89
Terapia Ocupacional	03	7,89
Nutrição	02	5,26
Ciências Biológicas	02	5,26
Direito	01	2,63
Farmácia	01	2,63
Gestão em Serviços de Saúde	01	2,63
Letras	01	2,63
Medicina Veterinária	01	2,63
Psicologia	01	2,63
Serviço Social	01	2,63
Total	38	100

Vínculo	Quantidade	%
Municipal	28	73,68
Estadual	9	23,68
Federal	1	2,63
Total	38	100

O Curso de Especialização em Saúde Pública ESP-MG

❑ O Curso

✓ 400 horas distribuídas em 7 módulos.



Avanços alcançados

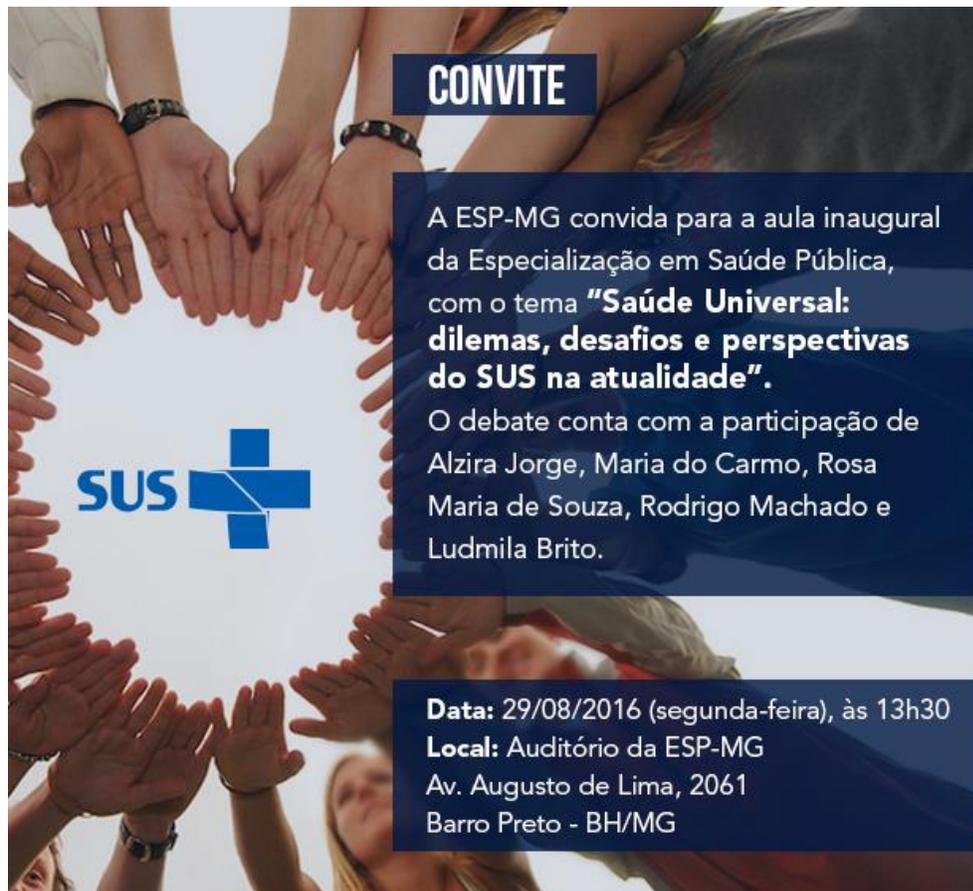
- Reformulação do Currículo, por meio de debates entre diversos atores. Ajustes são realizados a cada nova edição, a partir das avaliações dos docentes, alunos e coordenação.
- Ampliação e fortalecimento do corpo docente da Escola (a prática da docência compartilhada e a conclusão de especialização *stricto sensu* contribuíram neste processo).
- Orientação pela educação permanente em saúde (de fato!) => intensa discussão das realidades e processos de trabalho dos alunos em sala de aula.
- Cultura avaliativa (avaliação dos módulos, do Curso como um todo, dos orientadores, auto avaliação).
- Melhoria das questões apontadas pelo relatório dos avaliadores externos – acreditação pedagógica (ausência de espaços de convivência para os alunos; deficiente rede de tecnologia da informação (wi-fi), pouco investimento na qualificação docente, problemas na liberação dos alunos pelos gestores).





Avanços alcançados

- Seminários em Saúde Pública: visibilidade para a Escola => debate de temas de grande relevância, com a participação de trabalhadores, gestores e pesquisadores de diferentes instituições do país.



CONVITE

A ESP-MG convida para a aula inaugural da Especialização em Saúde Pública, com o tema **"Saúde Universal: dilemas, desafios e perspectivas do SUS na atualidade"**.

O debate conta com a participação de Alzira Jorge, Maria do Carmo, Rosa Maria de Souza, Rodrigo Machado e Ludmila Brito.

Data: 29/08/2016 (segunda-feira), às 13h30
Local: Auditório da ESP-MG
Av. Augusto de Lima, 2061
Barro Preto - BH/MG



Seminário: "Dengue, zika e chikungunya: contexto atual da tríplice epidemia e desafios para o SUS"

Data: 21/10, de 08h às 12h
Local: Auditório da ESP-MG (Av. Augusto de Lima, 2061 Barro Preto – BH/MG
Entrada pela Rua Uberaba)

PROGRAMAÇÃO

08h: Abertura	10h50: Cenário epidemiológico em Minas Gerais e ações desenvolvidas - Rodrigo Fabiano do Carmo Said (Subsecretário de Vigilância e Promoção da Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais)
08h20: Dengue, zika e chikungunya: contexto atual da tríplice epidemia e desafios para o SUS - Rivaldo Venâncio (Fundação Oswaldo Cruz e Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)	11h20: Vigilância Comunitária em Saúde: mobilização social para o enfrentamento da tríplice epidemia e controle do <i>Aedes aegypti</i> - Zélia Maria Profeta da Luz (Centro de Pesquisas René Rachou - Fiocruz Minas)
09h20: Dengue, zika e chikungunya: aspectos clínicos - Frederico Figueiredo Amâncio (Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais / FHEMIG e Hospital das Clínicas da UFMG)	11h50: Roda de conversa com os convidados
10h: Roda de conversa com os convidados	12h: Encerramento
10h30: Intervalo	

Atividade gratuita e aberta ao público



SUS ESP/MG MINAS GERAIS GOVERNO DO ESTADO

Avanços alcançados

Seminário
Gestão do SUS
em tempos
de crise

Palestrantes

Lígia Bahia
Relação público x privado na saúde brasileira

José Angelo Machado
Desafios nas relações intergovernamentais no SUS

Data: 17/02/2017 (sexta-feira), às 13h
Local: Auditório da ESP-MG (Av. Augusto de Lima, 2061 - Barro Preto
Entrada pela Rua Uberaba)

Atividade aberta ao público e gratuita!



SEMINÁRIO
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PALESTRANTES:

André Perissé - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca
Fundação Oswaldo Cruz

Tema: Vigilância em Saúde: contexto, avanços e desafios

Maurício Monken - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
Fundação Oswaldo Cruz

Tema: Importância do território nos processos de saúde e doença da população

Roda de conversa com os convidados mediada por Rodrigo Said,
Subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde da Secretaria de Estado
de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)

Data: 25/05/2017 (quinta-feira), às 13h
Local: Auditório da ESP-MG (Av. Augusto de Lima, 2061 - Barro Preto
Entrada pela Rua Uberaba)



CONVITE

SEMINÁRIO EM SAÚDE PÚBLICA SAÚDE E AMBIENTE

PALESTRANTES:

TEMA: A adaptação ao clima no contexto brasileiro: possíveis impactos e estratégias de enfrentamento

JÚLIA ALVES MENEZES

Licenciada em Ciências Biológicas, mestre em Ciências e doutoranda em Saúde Coletiva no Centro de Pesquisas René Rachou (Fiocruz Minas)

TEMA: Agrofloresta e Segurança Alimentar

SÉRGIO OLAYA PASCHOAL FILHO

Atua com sistemas agroflorestais, aluno do pesquisador suíço Ernst Götsch (agricultor e criador do conjunto de princípios e técnicas que compõem a Agricultura Sintrópica). Trabalhou com medicina chinesa por 12 anos. Estudou Arquitetura na Université Paris-Sorbonne (França)

MODERADORA: Ana Flávia Quintão (Trabalhadora da ESP-MG e doutora em Saúde Coletiva)

Data: 27/07/2017 (quinta-feira), às 13h30

Local: Auditório da ESP-MG (Av. Augusto de Lima, 2061 - Barro Preto - Entrada pela Rua Uberaba - BH/MG)



CONVITE

A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) e a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP Fiocruz), representantes da Rede Brasileira de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública (REDESCOLA) da região sudeste, convidam para o **Seminário Regional sobre a Formação em Saúde Pública**.

Datas:

22 e 23 de junho de 2017

Local:

Av. Augusto de Lima, 2061 - Barro Preto BH/MG, (Unidade Sede da ESP-MG, entrada pela Rua Uberaba).

Inscrições:

<https://goo.gl/hGLLFQ>



Avanços alcançados

SEMINÁRIO EM SAÚDE PÚBLICA

Financeirização, Saúde e Previdência

Palestrante

Lucas Salvador Andrietta
Bacharel em Ciências Econômicas, mestre em Economia Social e do Trabalho e doutorando na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Data: 21/07/2017 (sexta-feira), às 13h30
Local: Auditório da ESP-MG (Av. Augusto de Lima, 2061 Barro Preto - Entrada pela Rua Uberaba - BH/MG)



Imigração e os desafios para a Saúde Pública



Palestrantes

- **Juliana Miranda Rocha**
Advogada do Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (Centro Zanmi)
- **Luciana Pereira Lorenzi**
Pedagoga, Cio da Terra - Coletivo de Mulheres Migrantes
- **Jandira Maciel da Silva**
Médica, professora da Universidade Federal de Minas Gerais.

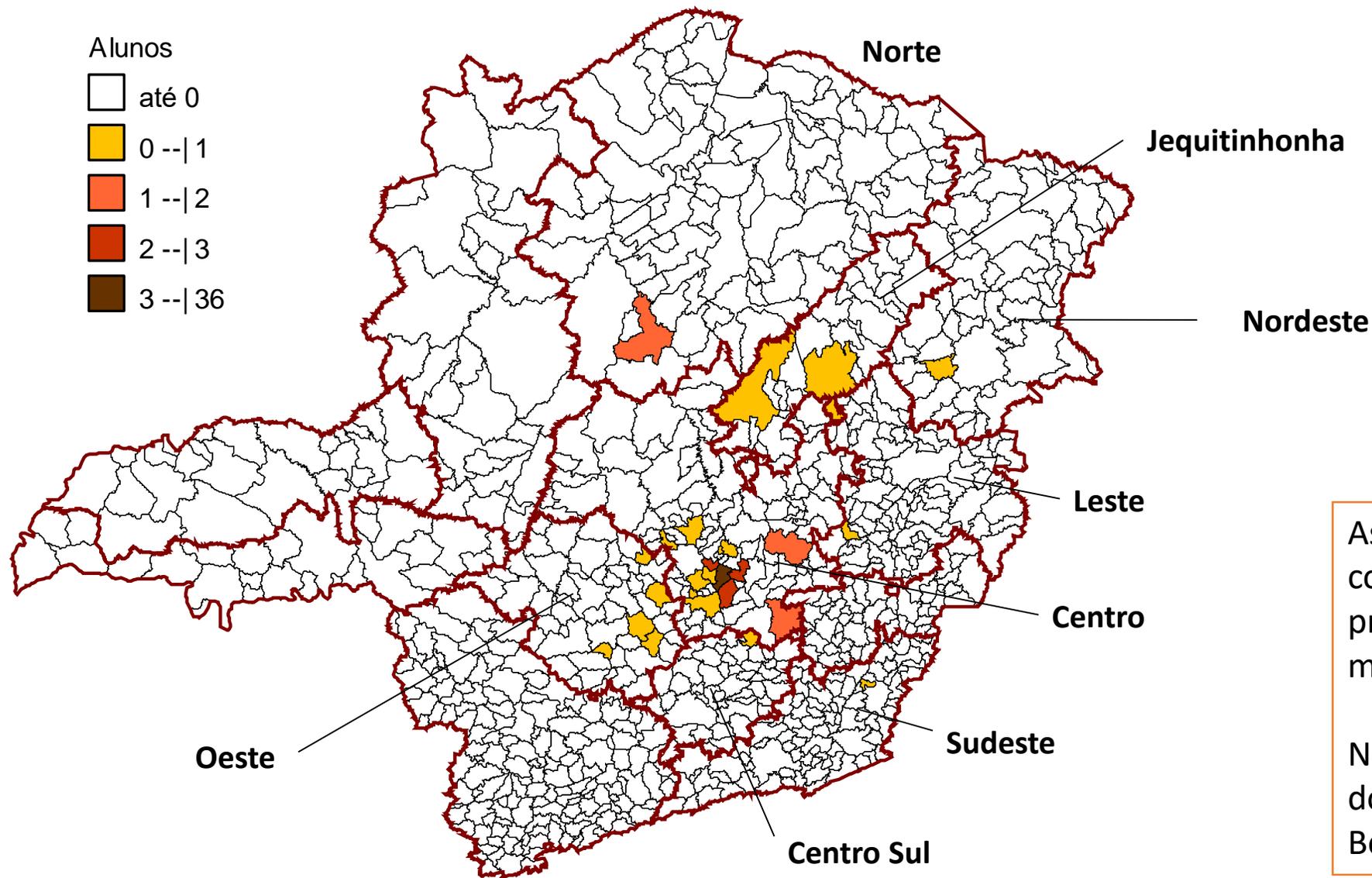
Data: 22/02/2018 (5ª feira) às 13:00

Local: Auditório da ESP-MG
(Av. Augusto de Lima, 2061 - Barro Preto - Entrada pela Rua Uberaba - BH/MG).

Desafios

- ✓ Formatos alternativos e estratégias para diminuir a evasão de alunos: quase a totalidade dos casos está relacionada à problemas de liberação dos gestores para a formação. Hoje o curso é oferecido durante 1 semana por mês (40 horas semanais).
 - Cada vez mais cresce o número de alunos que repõem a carga horária.
- ✓ Desenvolvimento de estratégias para envolver os docentes nos processos de orientação e participação nas bancas de TCC:
 - Dificuldades dos alunos com os processos de produção de conhecimento;
 - Falta de tempo e até mesmo resistência dos docentes para o processo de orientação;
 - Incongruência entre os princípios educativos que orientam os processos de ensino aprendizagem ao longo de todo o curso com os critérios utilizados para a avaliação dos TCCs'.
- ✓ Capilaridade do Curso nos diferentes territórios do Estado. Não temos autorização para certificação de cursos descentralizados.

Distribuição dos alunos no estado de Minas Gerais turmas 2016/2017 e 2017/2018



As duas turmas são compostas por alunos provenientes de 30 municípios do Estado.

No entanto, cerca de 50% dos alunos ainda são de Belo Horizonte

Desafios

- ✓ Oferta do Curso de forma descentralizada;
- ✓ Incorporação de outros profissionais que não estão inseridos diretamente no SUS, como por exemplo (defesa social, ambiente, SUAS, etc), uma vez que essa demanda já é real nos processos de seleção de discentes realizados para o curso;
- ✓ Fomento à produção científica, considerando o tempo relativamente curto de desenvolvimento do curso (baixa publicização dos trabalhos, por meio de artigo científico).

Lições Apreendidas

“Foi uma provocação para a reflexão sobre nossa prática profissional, a todo o momento fomos chamadas a revisitar o lugar do saber-fazer em saúde. A formação crítica voltada para a humanização e para as políticas de saúde coletiva.”

“Uma das principais características do curso que me marcou foi a proposta de construção coletiva e participativa dos conteúdos. Além do que toda experiência individual foi respeitada e utilizada nos aprendizados.”

Lições Apreendidas

“O que mais me tocou durante o curso foi a forma de trabalho adotada pela Escola, valorizando as experiências trazidas por todos os sujeitos envolvidos, demonstrando que o processo de ensino e aprendizagem não é unilateral. Além disso, os temas abordados mesmo que de forma teórica, encaixaram-se na prática e nos motivam a ver que grande parte das melhorias que queremos ver no SUS depende apenas de nossa mudança de percepção.”

